



# O CHARADISTA

Jornal Humorístico, Charadístico, Litterario e Noticioso  
Publicação semanal

Director—*Antonio A. Veiga*  
Redacção rua dos Ferradores n. 5

Administrador—*J. P. Ramos*  
Administração—*R. de S. Thomé*

Propriedade de um grupo de charadistas

Assignatura na villa, anno 500 reis  
Avulso 20 «  
fora da villa acresce o importe do sello

Annuncios, preço convencional

Composição e Impressão na Typographia  
«Ovarense» Rua da Graça—Ovar.

## A Gallinha

cousa tão discutida já, que não  
valle a pena replxal-o.

Procopio.

A Gallinha entrou com o «Charadista», e, com franqueza, eu já me admirava de *ella* não ter entrado com *elle* ha mais tempo; porque todo o jornal, quando, no principio, ou por outra, até á idade de, pelo menos, um anno, pode comparar-se com uma creança.

A creança com as doençasinhas que muitas vezes são fataes, e os periodicos... com as suas *cousas*, que tambem muitas vezes os fazem succumbir.

Mas «O Charadista» por'ora, apesar de já lhe ter entrado o bicho, ainda não succumbiu; quanto quasi todos os seus redactores se achem algo encommoçados, o jornalzinho, porem, encontra-se rijo e testol...

—O amigo Berthier, o auctor da *endeminhada* «Meia hora de palestra», anda com a *morrinha*, e não a quer a largar, nem por mais um!

Por seu lado, como acima digo, quasi todos os seus collgas andam tambem *enmorrinhados*.

Amigo Berthier pede-me para lhe preencher o espaço, que elle devia occupar com a sua *secção*; e isto, porque elle não se encontra bem impressionado por causa dos seus *encommodos*.

Eu não sei, porem, como hei-de ser agradável a Berthier, porque não estou encarrillado na sua forma de escrever, e, assim, não posso imitar «meia hora de palestra».

Além d'isso não tenho assumpto, nem tão pouco posso forjar-o com a simplicidade com que poderia forjar em outra *secção* que mais se coadunasse com a minha *veia*.

Ainda assim lembrei-me agora d'um assumpto, que poderia, talvez, agradar; é um assumpto que nunca se exgota, por mais que se discuta —é a mulher.

Mas o assumpto mulher é, uma

## CHARACTERES

E' nova ainda para comprehender a fundo os espinhos do amor. Passa todas as noites para o fontenário, info buscar com o *cantarinho* a agua com que costuma regar as flores do seu jardim.

As flores de que mais gosta para adornar a *Santa Lucinda*, unico culto immaculado da sua fé,—são as rozas.

E nas noites de puro luar, quando a brisa passa ligeira como uma ave, consome horas e horas, esquecida do que seja a vida, a contemplar a lua que a inspira e transporta para as terras d'Alem-mar..

Olavo

## N'um cemiterio

Jaz aqui minha mulher  
que morreu  
Para seu descanso  
E socego meu!!

El-rei D. João III encontrou um dia um conde na casa d'este a *brigar* com a mulher. Perguntando-lhe pela causa da luta, o conde respondeu:

—Senhor: ella quer o que eu quero e eu quero o que ella quer.

—Como estais então em luta?

—Porque ella quer mandar... eu tambem quero mandar... e por isso brigamos!...

## LITTERATURA

Contos de Carmen Silva

OS CABELLOS DE MARIETTA

Dous dias depois, João recebeu uma fortuna inesperada: quinhentos francos! Foi um tio da provincia que lhe enviara o seu presente de nupcias.

Depois de se assegurarem que não estavam sonhando, os nossos noivos principiaram a fazer projectos. Se não fallaram em comprar Paris, é porque na verdade não sabiam o que haviam de fazer de tão grande cidade.

Marietta foi a primeira a tomar uma physionomia mais serla.

—Dá me esse dinheiro,—disse ella—Eu o governarei; é preciso que sejamos economicos e que pensemos no futuro.

Uma mulher de juízo, a boa Marietta.

João, com um gesto de régia magnificencia, entregou o dinheiro à esposa, e desde aquelle momento viveu descuidado e indifferente aos contratempos da vida. Uma unica ideia o preocupa. Quando sahia de casa e por acaso se via no espelho de alguma loja, notava que la tomando uma obesidade mais burguez, e apalpava-se para ver se o seu abdomen tinha augmentado de volume. Não queria ser gordo. Para emagrecer percorria Pariz de um a outro extremo, procurando trabalho pará... mais tarde.

Ao fim de quinze dias, Marietta, a thesoureira dos quinhentos francos, começou a sentir vagas inquietações.

Continua.



# O Charadista

## Finura de gallegos

Juan e Romero combinaram comprar um pão, para, pela manhã do dia seguinte comerem a meias.

Quando se preparava para se deitar

Juan disse para o companheiro «Aqui está o pão», e pousou sobre uma meza multosebenta que estava no quarto.

De repente surgiu-lhe uma inspiração, e perguntou a Romero— queres combinar uma couza? Que é? Aquelle que tiver um sonho mais lindo, come o pão todo!

Romero concordou, e deitaram-se: mas Romero, pela noute adiante tendo fome, pegou no pão, e... chamou-lhe um figo.

Pela manhã, quando acordaram Juan disse: já sonhei! Então que sonhaste? Que tinha morrido e ido direitinho para o céu!...

E tu perguntou Juan a Romero?

Eu... sonhando que effectivamente estavas no céu... comi o pão!!...

## Ao caloiro

«Ei'avante, luctadores?!?»  
Cá'stou eu de penna em punho  
Que hei-de fazer coisa limpa,  
Obra d'arte e d'alto cunho.

Nem só vocem'cê faz versos:  
Juro-lh'o por minha fé.  
E senão mire-se aqui,  
Veja m'isto snr. Mahomet.

## soneto saloio

Já na igreja preparados  
Estão na capella mór  
Os noivos com o prior,  
Padrinhos e convidados.

Não se vira em taes assados  
Nunca o noivo, um lavrader  
Que esperava sem ardor  
Aquelles laços sagrados.

Chama o padre a rapariga;  
Toma-lhe a mão com descanço  
E pede ao noivo que os siga.

Este estaca.—Então Zé Ganço?!...  
—Emfim... é mais uma... espiga!  
Vá lá mais este espetanço!

E que tal? Está bem feito?  
Não é isto um'obra d'Arte???  
Só não tenho queda ou gelto  
Quando faço disparate.

Toda a gente ha-de saber  
Que o «Rabi» é bom artista  
E que é digno de metter  
O nariz no... «Charadista».

RABI.

## Noticiario

### Covarde aggressão

Sabbado passado, seriam 7 horas da tarde pouco mais ou menos, foi, o administrador d'este jornal, o Snr. José Placido Ramos, agredido covardemente, na Barbearia do Snr. Antonio Dias Martins, por Manoel Gomes Pinto, ourives d'esta villa.

Segundo as informações que colhemos, esta aggressão deu-se na occasião em que o nosso administrador, estava conversando com o proprietario d'aquella Barbearia, não dando o nosso administrador motivo, a que se desse tão brutal e covarde aggressão.

### Festa escolar

E' no proximo domingo 2 de agosto, que se deve realizar a festa promovida pela Beneficencia Escolar, havendo de manhã sessão solenne para distribuição de premios, e em seguida um bodo offerecido ás creanças beneficiadas.

A' noite haverá tambem espectáculo, subindo á scena uma comedia intitulada «O Paraiso das creanças» e outras peças, da lavra do nosso conterraneo Dias Simões.

### club Mario Duarte

No dia 16 do proximo mez de

agosto, realisa este club festas sportivas, destacando-se entre ellas, uma regata de remos, parada cyclista districtal e campeonato districtal de natação.

Ao Campeonato, valentes sportsmans Ovarenses!...

## Hotel Cerveira

Realizou-se no domingo passado na aprazivel praia do Furadouro o jantar offerecido á imprensa, pelo seu muito digno proprietario e nosso amigo Silva Cerveira, commemorando o 21 annos da sua abertura.

Acharam-se representados n'este jantar diversos periodicos, tanto da capital como da provincia entre os quaes, destacaram-se os seguintes:

Seculo—Commendador Manoel Peireira Dias. «Commercio do Porto»—Antonio Augusto Freire de Iiz. «Janeiro»—João Tavares. «Diario de Noticias» e «Correio da Feira»—Antonio d'Araujo Sobrinha. «Vitalidade»—Dr. Antonio Descalco Coentro. «Jornal d'Estarreja» e «Voz de Portugal» Carlos Alberto da Costa. «Ovarense» e «Mala da Europa»—Placido Augusto Velga. «Jornal d'Ovar» e «Progresso da Feira»—Augusto da Costa e Pinho. «Discussão»—Dr. Antonio dos Santos Sobrinha. «Charadista»—José Placido Ramos. «Jornal d'Anadia»—P.e Augusto Rocha. «Correio d'Albergaria» e «Voz d'Angé»—Joaquim de Lemos Pinheiro. «Gazeta de Espinho»—Manoel Francisco Castro.

A nova Empresa da «Varina» achava-se representada pelo Snr. Lino Brandão

O jantar decorreu animadissimo.

As conservas e doce de calda foram offerecidas pela Fabrica «A Varina» d'esta villa, o que na verdade estavam deliciosas, sendo de esperar um futuro prospero.

Ao sr. Silva Cerveira, desejamos-lhe um desenvolvido e auspicioso futuro para o seu estabelecimento.

## A nossa carteira

Chegou hoje a esta villa, vindo da cidade do Rio de Janeiro, o nosso dedicado amigo Joaquim Abreu.



# O Charadista



## carreira de banho

José Pinto Loureiro, participa aos seus amigos e ao publico em geral, que desde o dia 3 do mez de agosto em diante, põe na Praça um

carro para serviço de banho de 140 reis ida e volta.

Partida das 5 ás 5 1/2 horas d'amanhã.



O castigo do honrado está n'esta cidade. 2 2

Espinho Zé das Dornas

A decima parte d'esta medida, está na medida-2 2

A bagatela com a contracção, fazem as aves 2 1

Porto Republica

Combidas

por letras

1. a \* asmim=Flor
2. \* vante—alegre
3. \* nimo—valor
4. \* verido=Predilecto
5. \* fano—altivo
6. \* nerte frouxo

Homem

Ovar Oscar Formoso

1. \* ilves—Terra Portugueza
2. \* viz—Terra portugueza
3. \* egua—Terra portugueza
4. \* Imelda—Terra portugueza
5. \* lhão—Terra portugueza

Festim

Ovar A. H. Ramos

Augmentativas

Com este instrumento matei o animal-2

Portalegre João da Cidade

O limite do cajado-2

Espinho Zé das Dornas

Metamorphoses

Level uma tunda com este padrão (T, P) 3

Portalegre João da Cidade

O mamífero está para baixo-2 (P, B)

Espinho Malho & Bigorna

Bliformes

Ligo o presente 2

Está terra está no peixe.-3

Espinho Zé das Dornas

## Secção charadistica

Fica prorogado até ao proximo dia 2 de agosto, o prazo de se receberem as decifrações do logogrifho a premio, publicado no nosso numero 6.

### QUADRO DE HONRA

Do numero 6

|               |         |
|---------------|---------|
| Rabi          | Coimbra |
| Estora Vergas | Ovar    |
| Pitosguinha   | Ovar    |
| Fastudinho    | Ovar    |

Em minha casa não ha  
Diz o tio Zé á Maria:  
Uma machina que vá  
Moendo tanta maquia.

Gulphilhares Elysario

(A Frei Ganymedes

Que fructo tão saboroso-2  
Nota, me deu certo pintor,-1  
Para servir de sustento  
A um pequeno alligator.

Portalegre João da Cidade

em phrase

Na egreja um homem? Fôra o porco!-1 2.

Cura com o tecido a ferida nas costas da mão-2 2

Em cima do armario está a tampa do vaso-2-2

Gulphilhares Elysario

A nota e a toga fazem um instrumento.-1 2

O envoltorio, no Porto, é um porte-2-3

A letra, na cidade estrangeira, tem perfume.-1 2

Ovar A. H. Ramos

(Ao insigne Elysario)

A nota do viçoso dá allivio-1 2

Decifradores: Republica (Porto), 21 Rabi, (Coimbra) todas. Estora-Vergas, (Ovar) todas. Pitosguinha, (Ovar) todas. Fastudinho, Ovar. Ferreira Oscar, Lisboa 22. Eu Mesmo e C.<sup>a</sup>, Porto 22. Eu cá seu Pae d'ellas, Ovar 22. Bisquiana Ovar 20. Zé qui sabe Ovar 18. Sabichão, (Ovar) 15; Francisquinha Ovar 12; Eusebia Ovar 8

Decifrações: Salamaleque, alabarda, Serpa, Mimosa, charadista, caso, papagaio, Judith, José, Verumão, pagão, maçã, mutum, somar, ramos, sopapos, colla, collar; rego, regoa; vida, vidal; Acato, Clotilde de Sã, Quem para si não sabe, não ponha escola; sobreexcellente, grammometro e Oliveira do Hospital.

### Charadas

Em verso

(Ao E. de Souza)

O tio Zé da Joanna,  
Moleiro na minha aldeia,  
Tem no moinho uma roldana,  
Que no elxo se voltela.-2

Leva sempre uma vasilha-2  
Para trazer a maquia.  
E muitas vezes diz á filha:  
Carrega na cunha, Maria!



# O Charadista

Logo, rpl o per lettras

(Dedicado a um meu amigo ausente)  
Soneto de Marcel Roza

Eu não sei que dominio, que poder,  
Que força, que *magia* singular, 7 2 24 6 4 28 23 36 2 28 2 13  
Exerce sobre mim essa *mulher*, 20 8 10 32 33 3 18 17 37 2  
Que predomina sempre em meu pensar.

Quantas vezes, entregue ao meu soffrer.  
Eu fico emudecido a *recordar* 32 26 16 9 22 14 32 2 32  
A *forma* graciosa do seu ser. 1 5 19 31 14 27 5 28 2 14  
A *mimoza* expressão do seu olhar!... 39 29 2 11 35

Quantas vezes, em sonhos *engolfado*, 35 30 34 2 32 2 1 28  
Eu louco, eu *venturoso*, eu radiante, -a- 32 32 12 15 28 2 25 14  
Me *julgo* nos seus braços embalado!... 28 13 36 28 9 5 37 21 13

Ah! que misero sou, que triste errante!  
Que d'ella o pensamento desviado  
Não consigo trazer um só instante  
Ovar

E. de Souza

Enigmas Typogr. phicos

Ao Insigne Eurico de Souza

VI ande a pedra Faro 500 e  
Villa.

Esplreho, Zé das Dornas

D oooooo pronome ou não  
D ooooo-te?

Porto, Republica

Porto Republica

Massada geographica

Formar o nome de uma terra  
Portuguesa, com letras das se-  
guintes palavras

Ervato

Ovar Faz tudo

Correspondencia—Aprendiz—  
Aprenda mais e appareça. Então

as transpostas são assim? Ou se-  
ião mala-lama, pato-tepa, etc...?

## Annuncios

### Machinas de costura

As machinas de costura «Original» de *Frister*  
e *Rossmann*, rivalisam com todas as outras. Ha  
tambem machinas *SINGER* e accessorios para as  
mesmas, a preços muito resumidos.

Unico depositario em Ovar—*Americo Peixoto*

Concertos gratis a todas as machinas compradas n'esta casa

## Ourivesaria

de

*José Placido Oliveira Ramos*

Rua S. Thomé—Ovar

Machinas de costura

As machinas *NAUMANN*  
e *OPEL*, são as melhores;  
tanto para coser, como para  
bordar.

Abel Gueles de Pinho—Praça—Ovar



PYPOGRAPHIA OVARENSE

DE

*Placido Augusto Veiga*

RUA DA GRAÇA

OVAR

Esta OFFICINA encarrega-se  
de todos os trabalhos typogra-  
phicos.